**O BRINDE**

Ela chegou avassaladora

Sem prenúncio, predadora

Surpreendeu o doutor e a doutora

Mostrou-se extremamente destruidora.

Os fortes ficaram fracos

Analisando tudo, transformando em gráficos

Estudiosos envolvidos, pragmáticos

Em busca de entendimentos plasmáticos.

Muitas vidas destruídas

Inúmeras famílias rompidas

Pessoas comprometidas

Transformando-se em pessoas sofridas, diria quase suicidas.

Não iremos fraquejar

Estamos aprendendo a manejar

Unidos e, embora a lacrimejar

Vamos festejar, o momento exato de nos abraçar... Tim...Tim.

**A ESCOLHA**

O início de tudo, foi na coragem

Frente ao processo de desenvolvimento, ultrapassagem

Como mecanismo para o crescimento, aprendizagem

Como escolha de profissão na vida, enfermagem.

No cotidiano, não basta querer

É preciso um misto de sentir, frente ao nascer e ao Morrer

Estar atendo as necessidades que vierem aparecer

Na busca em conhecer, debater, absorver, para poder proceder.

Sabemos que possíveis falhas podem acontecer

E estamos preparados para reconhecer

Não foram intencionais, tentaremos resolver, pode crer

Construindo constantemente um processo para refletir e amadurecer.

São anos em processo de construção e reciclagem

Nessa caminhada estressante, por vezes aplicamos uma blindagem

Precisamos estar conectados para evoluir, num momento de ressignificagem

E enquanto houver necessidade em reaprender, estará presente a enfermagem.

**O HOJE E O FUTURO**

Atualmente vivemos um período de reflexão

É importante o afastamento social, sem refutação

Quem pertence ao serviço essencial, não tem outra opção

Muito necessário sua permanência no front, devido à humanização.

O medo está presente diariamente e em expansão

A incerteza vigente rotineiramente e sem distinção

O choro é engolido quase todos os dias, frente à experimentação

A dor de um ser gera no outro, um sentimento de compaixão.

Foram tomadas condutas preventivas para higienização

Pesquisas em andamento seguem em busca pela imunização

Há possibilidade em utilizar um componente sanguíneo no tratamento da infecção

Minimamente a esperança surge frente a essa situação.

Ligamos o alerta, seguimos com comportamento de atenção

Tentando manter o corpo e a mente em plena interação

Ainda não sabemos como será essa progressão

Queremos crer que passará em breve e certamente servirá para edificação

**UM POUCO MAIS**

Sempre é tempo para se doar

Durante períodos turbulentos é preciso abrandar

Quando lidamos com as chagas, ajudamos a tratar

Como peças em um tabuleiro, o importante é avançar.

Para muitos momentos na vida aprendemos a ceder

Dentro de um ambiente “multi” povoado o necessário é conviver

Notamos o quão distorcido na vida é fazer, esperando a receber

E que saibamos perceber, escolher, reconhecer, sentir prazer.

Somente quando alcançar a maturidade, saberemos refletir

Que quando se comete equívoco ou injustiça, temos que nos redimir

E reunir a todos, frente a frente, falar, escutar, para que possamos admitir

Em um processo humano de reconhecimento com intuito em evoluir.

Na linha vital, são vários os desafios que temos a propor

Para que sejam experienciados, mesmo que apresentem um dissabor

Isso permitirá um salto na evolução humana, como um vencedor

E refletirá na construção da história, como um verdadeiro detentor.

**UMA HOMENAGEM... A VIAGEM**

Lá de longe, de uma cidade do país chinês

Modificando hábitos de maneira veloz, dentro de um mês

A tal da Pandemia se espalhou e chegou sem nenhuma sensatez

Invadiu o mundo com força total,

de forma descortês

Por aqui no Brasil, não foi diferente não, uma ameaça a mim e a vocês

Como um tempero que arde na boca com sua potência e acidez

Nos obrigou a engolir a seco causando sensações, até mesmo de mudez

Mas precisamos encarar essa coisa de frente, com muita fluidez

Hoje o dia amanheceu mais triste, sem clichês

A tal coisa, invisível, venceu mais uma batalha e fez outro freguês

Mas tenho a convicção que esse novo freguês, se foi com muita honradez

Estou falando dela, nossa colega, profissional presente e responsável, Maria Inês

Que Deus, ou qualquer outra energia, conceda-nos bastante lucidez

Para encararmos dias e noites, que possam ser de bastante escassez

Precisamos unir as forças e transformar esse momento frágil, em solidez

Pois ela foi assim, forte, guerreira... obrigado, boa viagem, até logo e para sempre, Inês.

**OLHAR PARA SI**

Nesse momento tão singular que lidamos com a dor

É necessário também entendermos a importância do amor

Fica mais leve, mais tênue, perceber e agir perante o difícil labor

Pois temos que observar o nosso entorno, sem deixar de olhar para nosso interior

Frente todo o drama que estamos vivendo e enfrentando

Está cada vez mais evidente que muitos estão surtando

Cuidar de quem cuida é essencial, pois estaremos prezando e respeitando

Sua saúde e como reflexo, o seu fazer estará em cura, se empoderando

Nota-se a necessidade em manter o equilíbrio da saúde mental

Redes de apoio virão a contribuir sim, de maneira essencial

Não se pode tratar desse tema de qualquer maneira, por favor, não é algo banal

Pois dia-a-dia vemos, ouvimos e percebemos o comportamento de cada profissional

Muitos guerreiros não deixaram de cumprir com suas obrigações

Mesmo estando altamente expostos a situações fora dos padrões

Mas novamente ratifica-se a grande importância das redes de sustentações

Para que sigam em frente, centrados, fortes, amparados e sem as possíveis limitações.

**IDAS E VINDAS**

Quando viajamos, o que fica em nossas memórias dessas viagens?

Sem dúvida alguma, em nossos registros ficam inúmeras imagens

E tudo mais que sentimos, fizemos, vivemos e vimos nas diversas paisagens

Mesmo quando durante o percurso, nos deparamos com algumas derrapagens

Tudo é programado desde o início para que todo processo transcorra bem

Numa viagem não estamos preparados quando ficamos de alguma forma, refém

Esperamos que seja como planejado e de preferência, sempre é mais gostoso ao lado de alguém

Mas a vida nos prega peças e nos faz sair da rota, por vezes precisamos ir além

Quando partimos levamos na bagagem muitas expectativas

Durante a trajetória buscamos por situações em que sejamos pessoas ativas, ou reativas

Isso nos nutre e adquirimos coisas locais que nos identificamos ou que são representativas

E no retorno, a mala está cheia de roupas usadas e nós, cheios de experiências regenerativas

No final de tudo fica a saudade dos momentos vividos

Mesmo aqueles que porventura reconhecemos que foram corridos

Gostaríamos que tivesse durado mais, foram dias mais que merecidos

Mais como tudo na vida, tem um prazo de validade, esses dias foram necessariamente interrompidos.

**CONQUISTAS**

Na vida, não há vitória sem embates, sejam eles quais forem

Somente os preparados chegarão ao final, mesmo que eles chorem

Essas lágrimas que insistem em rolar pela face, possivelmente refletem

A luta pela conquista diária pelo espaço... alguém sempre diz a eles, alcancem.

O cotidiano da profissão de enfermagem é batalha

Só enfrentam dias de lutas, dias de glória, quem trabalha

Existem muitas energias nas ações diárias, isso é fato, nos valha

Buscamos poder de voz, decisão, respeito, atitudes, não atrapalha, não nos venha com migalha.

Escolhemos estar ali, na linha de frente, mas exigimos condições

Quando dizemos chega, basta, não queremos vitimizações

Almejamos sim, trabalhar de forma digna, desenvolver nossa função com segurança e sem distinções

Para retornarmos aos próximos plantões, cientes que obtivemos algumas progressões.

Não queremos aplausos e nem muito menos sermos taxados de heróis

São muitas as conquistas que estamos em busca, eu e você juntos, somos nós

Para chegarmos lá, lá longe, é preciso união como uma revoada de rouxinóis

Que olham de cima um extenso campo, verde e amarelo, sim um Brasil, repleto de girassóis.

**O TEMPO GIRA**

O ser humano, essencialmente experimenta tudo com muita intensidade

É preciso perceber que esse tudo possui bastante pluralidade

Seu poder decisório do que fazer, de como viver, propicia a liberdade

Mas é necessário entender, que estamos em uma nova sociedade

Os dias passam literalmente com tamanha velocidade

As horas revelam no cotidiano nossa incontinuidade

Os minutos cruzam seu percurso sem reversibilidade

E os segundos são capazes de produzir alguma conectividade

Não deixe esse tempo transpassar por você sem afetividade

Fica mais suave quando juntos possibilitamos integralidade

Quando nos atraímos, nos afetamos e assim ocorre uma possível verdade

De que somos como tempo, ameno, quente, frio, instável, assim como sua sazonalidade

Alguns dias serão mais, outros menos produtivos, há essa bipolaridade

Não tem como fazer do ontem, do hoje e do amanhã, serem consecutividade

É hora de erguer e enfrentar, sem receio sim, mas também com muita respeitabilidade

Cada momento posto pelo tempo, que nos foi apresentado, observando-o e agindo com celeridade... Pois o tempo é oportunidade.

**SER DIFERENTE**

Explique, como em momentos tensos e duradouros nos é possibilitado aprender?

Talvez tenhamos crescido e evoluído na marra, na dor, sem ao menos perceber

O real valor das pequenas grandes “coisas” ao nosso redor, o tal do como reconhecer

Que eu sem você nada sou e que nessa frase nada se alterna, pois podemos inverter

Como dito popular, não te ligo e você não me telefona ou cada um na sua e a amizade continua

Não é assim que tem que ser, é necessário que se evolua

Quando unimos forças, ideias, pensamentos, não há nada que não se construa

Iniciamos com a base sólida, desenvolvemos e aplicamos ao que se conceitua

A presença de algo diferente num meio considerado normal

É tão especial que não deve e nem pode ser visto de maneira banal

Há um objetivo claro, mesmo que subjetivo nessa situação vivencial

E certamente essa diferença fará diferença durante o processo para o desenvolvimento funcional

Estamos vivendo dias de muitas angústias, medos e incertezas

Mas como citado anteriormente, também foram períodos de muitas grandezas

Mesmo enfrentando o tsunami oriundo da China, nos levando ás profundezas

Possibilitou-nos a lidar com “seres” especiais, repletos e dotados de gentilezas que geram gentilezas.

**BLOQUEIO NECESSÁRIO**

Tendo como definição a paralisação no fluxo de deslocamento

A decisão categórica vem e apresenta algum descontentamento

O poder de ir e vir das pessoas foi abruptamente um impedimento

Em escolher como viver, frente a esse deferimento

É sabido da necessidade dessa decisão como forma preventiva

Precisamos conter essa pandemia de maneira ostensiva

Não queremos ver mais mortes, sem possibilidade de alternativa

Já deu, tá chato, agiremos contra essa coisa, pois é muito agressiva

Olhem ao redor, muitos não acreditam no poder de destruição

Não se isolam, não respeitam, acham que é pura invenção

Mas é provável que experimentem a perda de um ente, com alguma decepção

Por não terem percebido e ainda assim não entenderão, mas talvez aconteça sua redenção

Que essa curva ascendente se neutralize e inicie seu processo de descida

Não da mais para viver desse jeito, com a população triste, consumida, absorvida

Queremos voltar a planejar nossa vida e gozar dela com atitude multicolorida

Que seja eficaz a decisão do lockdown e que venha na hora certa, sem ser sofrida, em prol a vida.

 **JUNTOS E MISTURADOS**

Vivemos esperando o dia em que seremos melhores
Melhores no amor, na dor, em tudo... dias melhores pra sempre

Percebo que o lugar melhor, é ficar juntinho de quem é maior

Sossega, Entrega, Espera, vai ficar tudo bem

Tudo que se vê, não é gual ao que a gente viu há um segundo, tudo muda o tempo todo

Não adianta fugir, há tanta vida lá fora, tudo passa, tudo sempre passará, a vida vem em ondas

O que está acontecendo? O mundo está ao contrário e ninguém reparou
O que está acontecendo? O que você está fazendo? Eu estava em paz quando você chegou.

Enquanto isso, não nos custa insistir na questão do desejo, não deixar se extinguir
Desafiando de vez a noção, na qual se crê que o inferno é aqui

Existirá e toda raça então experimentará, para todo mal, a cura
Demolirá, toda certeza vã não sobrará, pedra sobre pedra

Tem dias que a gente se sente, como quem partiu ou morreu
A gente estancou de repente ou foi o mundo então que cresceu
A gente quer ter voz ativa, no nosso destino mandar, mas eis que chega a roda viva
E carrega o destino pra lá... mas eis que chega a roda viva...

Além do horizonte deve ter algum lugar bonito pra viver em paz
Lá nesse lugar o amanhecer é lindo, com flores festejando mais um dia que vem vindo

Andar despreocupado sem saber a hora de voltar

Aproveitar a tarde sem pensar na vida, gozar a liberdade de uma vida sem frescura

Mesmo quando tudo pede um pouco mais de calma e quem quer saber, a vida é tão rara

Até quando o corpo pede um pouco mais de alma, a vida não para
Enquanto todo mundo espera a cura do mal e a loucura finge que isso tudo é normal
Eu finjo ter paciência...O mundo vai girando cada vez mais veloz

Queria ter aceitado as pessoas como elas são

Cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração

Devia ter complicado menos, trabalhado menos, ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos com problemas pequenos, ter morrido de amor

Eu tenho um Deus, que não vai deixar essa luta me matar
O desespero me tomar, o choro dura uma noite, mas a alegria vem
Ela vem pela manhã... Eu creio no novo tempo

Apesar dos castigos, estamos crescidos, estamos atentos, estamos mais vivos

No novo tempo apesar dos perigos, da força mais bruta, da noite que assusta
Estamos na luta pra sobreviver, de toda fadiga, de toda injustiça... Estamos na briga
Pra nos socorrer... eu lhe prometo o sol, se hoje o sol sair ou a chuva, se a chuva cair

Nesse dia branco, se branco ele for, se você vier, até onde a gente chegar…

A gente espera do mundo e o mundo espera de nós, um pouco mais de paciência

E ainda se vier, noites traiçoeiras, se a cruz pesada for, entregue sua vida e seus problemas

Será que é tempo que lhe falta pra perceber? Será que temos esse tempo pra perder?

E quem quer saber? A vida é tão rara... a vida não para... eis que chega a roda viva.